Palavras não são pedras, mas se foram jogadas com força, machucam.

EDUCAÇÃO

- ENSINO FUNDAMENTAL 2
- ENSINO MÉDIO
- EJA

BULLYING VOL.01

NOME:

TURMA:

BULLYING

Bullying é uma palavra de origem inglesa que designa atos de agressão e intimidação repetitivos contra um indivíduo que não é aceito por um grupo, geralmente na escola.

O bullying acontece por meio de agressões físicas, como: chutes, empurrões, brincadeiras que machucam, entre outras, ou por meio de agressão verbal que consiste em ameaçar ou intimidar alguém; humilhar por qualquer motivo; excluir; discriminar por cor, raça ou sexo; falar mal sem motivos e outras situações. Esta forma de bullying ocorre com bastante frequência em ambientes escolares e, na maioria das vezes, as vítimas se sentem envergonhadas ou inseguras em denunciar.



No Brasil, o bullying é traduzido como o ato de bulir, tocar, bater, socar, zombar, tripudiar, ridicularizar, colocar apelidos humilhantes etc. Essas são as práticas mais comuns do ato de praticar bullying. A violência é praticada por um ou mais indivíduos, com o objetivo de intimidar, humilhar ou agredir fisicamente a vítima.

O que é bullying?

Bullying é uma palavra que se originou na língua inglesa. "Bully" significa "valentão", e o sufixo "ing" representa uma ação contínua. A palavra bullying designa um quadro de agressões contínuas, repetitivas, com características de perseguição do agressor contra a vítima, não podendo caracterizar uma agressão isolada, resultante de uma briga.



As agressões podem ser de ordem verbal, física e psicológica, comumente acontecendo as três ao mesmo tempo. As vítimas são intimidadas, expostas e ridicularizadas. São chamadas por apelidos vexatórios e sofrem variados quadros de agressão com base em suas características físicas, seus hábitos, sua sexualidade e sua maneira de ser.

As vítimas de bullying podem sofrer agressões de uma pessoa isolada ou de um grupo. Esse grupo pode atuar apenas como "espectadores inertes" da violência, que indiretamente contribuem para a continuidade da agressão. Normalmente, chamamos de bullying o comportamento agressivo sistemático cometido por crianças e adolescentes.

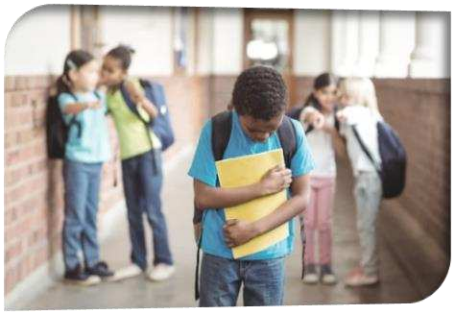
https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm

Quando um comportamento parecido acontece entre adultos, geralmente no ambiente de trabalho, classificamos o ato como assédio moral. As discussões sobre o bullying são relativamente recentes, chamando a profunda atenção dos especialistas em comportamento humano apenas nas últimas duas décadas. Até a década de 1970, não se falava sobre bullying. O comportamento agressivo e a perseguição sistemática de algumas crianças contra outras era visto como um traço comportamental natural.

Comumente, o bullying é uma prática injusta, visto que os agressores ou agem em grupo (ou com o apoio do grupo) ou agem contra indivíduos que não conseguem se defender das agressões. Apesar de considerarmos o sofrimento da vítima, também devemos tentar entender o comportamento dos agressores. Muitas vezes, são jovens que passam por problemas psicológicos ou que sofrem agressões no ambiente familiar e na própria escola, e tentam transferir os seus traumas por meio da agressividade contra os outros.

Bullying escolar

O bullying pode acontecer no condomínio, na vizinhança, em grupos ou agremiações esportivas etc., mas o local onde mais acontece esse tipo de crime é na escola. Fatores sociológicos e psicológicos explicam esse fenômeno: é na escola onde os jovens passam grande parte de seu tempo e interagem com um número maior de pessoas.



As vítimas do bullying sentem-se impotentes diante das agressões.

Também é na escola o lugar onde os reflexos da sociedade fazem com que se crie uma espécie de micro-organismo social, que tende a recriar a sociedade em um espaço menor e isolado. A sociedade em geral é agressiva e excludente, e esses fatores tendem a se repetir entre os jovens no âmbito escolar.

Na escola, os cruéis padrões de beleza e comportamento ditados pela sociedade aparecem como normas. Em geral, um grupo dominante reafirma e dita esses padrões dentro do âmbito escolar, fazendo com que se estabeleça uma regra (a normalidade) e tudo aquilo que fuja dessa regra seja considerado como inferior e digno de sofrimento e exclusão. O grau de popularidade dos que se consideram superiores e a sua maior aceitação pelo grupo fazem com que eles se sintam no direito de tratar mal aqueles que não são populares e não se enquadram no padrão do grupo. Além da intimidação, da perseguição e da violência psicológica, o bullying pode levar à violência física. Os profissionais da educação devem ficar atentos para evitar os casos de bullying e resolver a situação, conscientizando os agressores e auxiliando as vítimas.

Consequências do bullying



As consequências do bullying podem ser devastadoras e irreversíveis para a vítima. Os primeiros sintomas são o isolamento social da vítima, que não se vê como alguém que pertence àquele grupo. A partir daí, pode haver uma queda no rendimento escolar, queda na autoestima, quadros de depressão, transtorno de ansiedade, síndrome do pânico e outros distúrbios psíquicos. Quando não tratados, esses quadros podem levar o jovem a tentar o suicídio.



https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm



Palavras não são pedras, mas se foram jogadas com força, machucam.

O bullying provoca o isolamento social da vítima.

Se os traumas do bullying não forem tratados, a vítima pode guardar aquele sofrimento em seu subconsciente, que virá a se manifestar diversas vezes em sua vida adulta, dificultando as relações pessoais, a vida em sociedade, afetando a sua carreira profissional e até levando ao desenvolvimento de vícios em drogas e álcool.

Como identificar o alvo do bullying

O alvo usual do bullying é o tipo de pessoa que não se enquadra nos padrões sociais tidos como normais, por questões físicas, psicológicas ou comportamentais. Geralmente, os agressores procuram alguém que seja diferente para ser a sua vítima: pessoas com excesso de peso ou magras demais, pessoas de estatura menor, pessoas que não se enquadram no padrão de beleza ditado pela sociedade, pessoas de condição socioeconômica inferior, homossexuais, transexuais, pessoas com dificuldade de aprendizagem ou muito estudiosas etc. É preciso ficar atento ao comportamento dos jovens, sobretudo quando eles apresentarem baixa autoestima, falta de vontade de ir à escola, dificuldade de aprendizagem e comportamento autodepreciativo ou autodestrutivo. Se o jovem apresentar um quadro semelhante, a família e a escola devem entrar em ação para investigar o que se passa, a fim de colocar um ponto final em uma possível intimidação sistemática e oferecer o auxílio e o conforto de que a vítima necessita no momento.

Como solucionar o bullying



A violência não é combatida com mais violência. Às vezes, punições aos agressores são necessárias quando estes extrapolam qualquer limite razoável, porém, na maioria das vezes, os agressores também são jovens que sofrem por algum motivo. Nesses casos, a melhor maneira de solucionar o problema é pelo diálogo e conscientização. É necessário conscientizar aqueles que assistem, repetem ou indiretamente contribuem com o bullying, pois eles também mantêm o sistema de agressividade funcionando. Para além das campanhas governamentais e não governamentais, é necessário que as famílias unam-se com os profissionais da educação para que todos possam trabalhar na conscientização de seus filhos e no apoio emocional de que as vítimas do bullying necessitam.

Lei sobre o bullying escolar

No dia 6 de novembro de 2016, foi sancionada no Brasil pela presidente Dilma Rousseff a Lei 13.185, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática. A lei composta por oito artigos torna a luta contra o bullying escolar uma política pública de educação e implementa uma série de ações que visam a erradicar o bullying por meio de campanhas publicitárias, capacitação dos profissionais da educação para lidarem com casos de bullying e o diálogo mais estreito entre a escola e a família. Veja a transcrição do artigo 2º dessa lei:

> Art. 2º Caracteriza-se a intimidação sistemática (bullying) quando há violência física ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação e, ainda:
>
> I - ataques físicos; II - insultos pessoais; III - comentários sistemáticos e apelidos pejorativos; IV - ameaças por quaisquer meios; V - grafites depreciativos; VI - expressões preconceituosas; VII - isolamento social consciente e premeditado; VIII - pilhérias. Parágrafo único. Há intimidação sistemática na rede mundial de computadores (cyberbullying), quando se usarem os instrumentos que lhe são próprios para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial.

https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm

ATIVIDADES

Palavras não são pedras, mas se foram jogadas com força, machucam.

1) O que é bullying? Qual o significado dessa palavra?

2) Existe uma lei brasileira que caracterize o bullying?

3) O espectador também participa do bullying?

4) Quais são as consequências para a vítima alvo de bullying? Essa prática pode fazer mal a sáude?

5) O que fazer para solucionar a prática de bullying?

6) Caso os traumas do bullying não forem tratados o que poderá ocorrer?

7) Quais são os atos cometidos na prática de bullying?

8) Como identificar o alvo do bullying?

conteúdos diversos


NOME COMPLETO DE SUA ESCOLA
SEU NOME COMPLETO
SEU EMAIL

SOCIOLOGIA 3º ANO

EDUCAÇÃO

NOME:

TURMA:

Ensino Médio

MANUAL DO PROFESSOR

Desigualdade de gênero

Desigualdade de gênero é a desigualdade de poder entre homens e mulheres. Desigualdade de poder refere-se ao acesso às oportunidades nos âmbitos econômico, político, educacional ou cultural. Forma-se um círculo vicioso em que a ausência de mulheres nos espaços de liderança e decisão impede que haja melhorias para elas no ambiente corporativo, na esfera pública e no ambiente familiar.

Mulheres ganham menos, estão em menor número em posições de chefia ou em cargos eletivos, trabalham mais no ambiente doméstico, exercem mais trabalho não remunerado. Com a emergência do feminismo no final do século XIX, essas questões vieram ao debate público sendo encabeçadas pela reivindicação de direito ao voto.

No século XX vários direitos foram conquistados e a participação feminina ampliou-se nos diversos campos da vida social. A paridade de gênero é uma meta dos organismos transnacionais e em maior ou menor medida tem sido perseguida pelos países, mas, segundo dados do Fórum Econômico Mundial, só será realidade concreta daqui a 100 anos.

https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/desigualdade-de-genero.htm

NOME COMPLETO DE SUA ESCOLA
SEU NOME COMPLETO
SEU EMAIL

2022 As principais referências do conteúdo são apresentadas no material. 1


NOME COMPLETO DA ESCOLA
NOME COMPLETO DO PROFESSOR
E-MAIL DO PROFESSOR

PROJETO DE VIDA

EDUCAÇÃO

NOME:

TURMA:

MANUAL DO PROFESSOR

AUTO CONHECIMENTO

O autoconhecimento, como a própria palavra diz, é o conhecimento que uma pessoa tem sobre si mesma. É uma investigação individual que busca identificar quais são as características mais marcantes, os gostos, as inclinações, os padrões de comportamento e os sentimentos vivenciados por ela. Esse aspecto pode colaborar com o desenvolvimento da autoconfiança necessária para tomar decisões, planejar nosso futuro e definir objetivos e metas de forma eficiente.

Conhecer-se mais e melhor também ajuda no controle das emoções, tanto negativas quanto positivas. Dominá-las é uma forma de evitar problemas de autoestima, ansiedade, frustração e instabilidade emocional, entre outras dificuldades psicológicas.

Sendo assim, o autoconhecimento é benéfico tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. Por meio dele, é possível efetuar escolhas e tomar decisões que facilitem o cotidiano, além de encontrar o caminho certo a seguir rumo à sua carreira de sucesso.

NOME COMPLETO DA ESCOLA
NOME COMPLETO DO PROFESSOR
E-MAIL DO PROFESSOR

2022 As principais referências do conteúdo são apresentadas no material. 1


NOME COMPLETO DA ESCOLA
SEU NOME COMPLETO
SEU E-MAIL

TEXTO COMPLEMENTAR

EDUCAÇÃO

NOME:

TURMA:

MANUAL DO PROFESSOR

HISTÓRIA

O conceito de História afirma que trata-se de uma ciência que estuda o desenvolvimento do homem ao longo do tempo. Desse modo, precisa analisar os personagens envolvidos nos processos, os fatos ocorridos e, assim, entender todos os períodos históricos.

História é o campo do conhecimento dedicado ao estudo das ações dos seres humanos no tempo e no espaço. Esse estudo envolve as realizações humanas, as transformações sociais, políticas e culturais que ocorrem nas sociedades, bem como as permanências, isto é, aquilo que pouco mudou ao longo do tempo. A História nos auxilia a conhecer o passado e, desse modo, compreender melhor o presente. Assim, nos tornamos mais capazes de agir para transformar a sociedade.

O que é sociedade?

Sociedade é um conjunto de pessoas que convivem de maneira organizada, compartilhando regras, costumes, língua etc. Uma sociedade é composta de instituições e grupos sociais, como a família, a escola, o trabalho. Por meio dos grupos sociais, as pessoas se integram à sociedade, estabelecendo relações entre si.

EDUCAÇÃO NOME COMPLETO DA ESCOLA
SEU NOME COMPLETO
SEU E-MAIL

2022 As principais referências do conteúdo são apresentadas no material. 1

Saiba mais, Clique aqui!

E VEJA TAMBÉM:

PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS
- Apostilas / Atividades / Avaliações
- Questionários / Planos / Roteiros
- Projetos / Eletivas / Trabalhos

DISCIPLINAS ATENDIDAS:
- Arte / Ensino Religioso / História / Geografia
- Sociologia / Filosofia / Educação Física
- Humanidades / Ciência Naturais
- Projeto de vida / Tecnologia / Informática

CLIQUE AQUI!
Saiba mais sobre esse e outros exemplares completos!

CHAMAR NO WHATSAPP

JGS PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS
O melhor custo benefício do Brasil!
https://bit.ly/jgs-producao-de-conteudos

BULLYING